

Embornal



Anpuh
ceará

DOSSIÊ PIBID E O ENSINO DE HISTÓRIA
Ana Amélia Rodrigues de Oliveira (org.)
Vol. 09. Nº 18. Jul-dez. 2018

EMBORNAL

Revista Eletrônica da Associação Nacional de História – Seção Ceará
Fortaleza, Vol. IX, Nº 18 – julho a dezembro de 2018

Editoria

Gleudson Passos Cardoso (UECE)
Altemar da Costa Muniz (FECLESC/UECE)
Mário Martins Viana Júnior (UFC)

Conselho Editorial

Agenor Soares Silva Júnior (UVA)
Antônio Clarindo Barbosa, UFCG)
Benito Bisso Schmidt (UFRGS)
Durval Muniz (UFRN)
Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)
Francisco José Gomes Damasceno (UECE)
Gerson Ledezma (UNILA)
Gisele Venancio (UFF)
Isabel Cristina Martins Guillen (UFPE)
Itamar Freitas (UnB)
Jurandir Malerba (PUC-RS)
Simone Luci Pereira (UNIRIO)
Valdei Araújo (UFOP)

ANPUH-CE**Diretoria 2018-2020**

Presidenta: Silviana Fernandes Mariz (UNILAB)
Vice-Presidente: Tito Barros Leal (UVA)
Secretária Geral: Ana Amélia Rodrigues de Oliveira
Primeira Secretária: Ticiane de Oliveira Antunes (IES Privada)
Segunda Secretária: Cláudia Freitas de Oliveira (UFC)
Primeira Tesoureira: Ana Léa Bastos Lima (SEDUC)
Segunda Tesoureira: Maria Lucélia de Andrade (URCA)

Edição

Altemar da Costa Muniz

Imagem da Capa

Obra- Os sobreviventes (MAUC-UFC)- Pintor- Descartes Gadelha

Endereço Postal

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – SEÇÃO CEARÁ

Avenida Dr. Silas Munguba, 1700, Bairro Itaperi.

CEP 60740-903, Mestrado Acadêmico de História da UECE.

Fortaleza-CE (85) 3101.9611

www.ce.anpuh.org

anpuhceara@gmail.com

FICHA CATALOGRÁFICA

Embornal, Revista Eletrônica da Associação Nacional
de História – Seção
Ceará. Vol. X, Nº 19 – Jan/Jun de 2018, Ceará.
ISSN: 2177-160X CDD

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	03
A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA _____	06
HISTÓRIA PÚBLICA, ENSINO DE HISTÓRIA E O PIBID HISTÓRIA UFC _____	14
ENTRE NARRATIVAS LITERÁRIAS E HISTÓRICAS _____	25
HISTÓRIA LOCAL E FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA CRÍTICA _____	37
PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SOBRAL E LUDICIDADE NA ESCOLA _____	47
A CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DO PIBID NA ESCOLA _____	53
CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE: O PROFESSOR DE HISTÓRIA E A SALA DE AULA _____	59
OS MALEFÍCIOS DO BULLYING NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA _____	70
FONTES HISTÓRICAS EM SALA DE AULA. UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID COM O ARQUIVO ESCOLAR _____	76
AÇÃO “RECONSTRUINDO A INFÂNCIA”. PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA _____	84
“EMPATIA: O EU NO OUTRO.” A EXPERIÊNCIA DO PIBID HISTÓRIA DA UVA E OS TEMAS TRANSVERSAIS	

APRESENTAÇÃO

A ideia de realizar uma publicação apresentando as experiências dos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência dos cursos de História do estado do Ceará surgiu em 2017 a partir de uma conversa com a professora Ana Carla Sabino, do Departamento de História da Universidade Federal do Ceará.

A proposta era dar visibilidade a um programa exitoso, que começou a sofrer os primeiros golpes durante o governo de Michel Temer, que assumiu a presidência da república após um golpe de Estado em 2016. O maior deles foi a substituição do programa pelo Residência Pedagógica, criticado por se inspirar num modelo falido, em que estudantes assumiam a sala de aula sem o devido acompanhamento de professores formados.

Além das mudanças realizadas no programa, o governo de Temer deferiu outro golpe na educação com a aprovação da Emenda Constitucional que congelou os gastos com a educação por um período de vinte anos.

Passados três anos do início da coleta de textos, essas experiências vêm finalmente a público, num outro momento crítico para a educação, obra de um governo desastroso, que desde janeiro de 2019 vem realizando uma política de desmonte na educação, a partir da indicação de ministros sem a menor capacidade técnica para ocupar tal cargo. O desmonte vai desde o contingenciamento dos recursos à interferência na escolha de reitores nas Instituições de Ensino Superior.

Assim, o presente número da Revista Embornal traz onze artigos de bolsistas do pibid de três cursos de história do estado do Ceará: Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (campus da Universidade Estadual do Ceará, em Limoeiro do Norte) e Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral). Outras instituições foram convidadas a participar, mas não obtivemos retorno.

Gostaria de agradecer a algumas pessoas que tornaram possível essa publicação. A professora Ana Carla Sabino, da UFC, e a professora Lúcia Helena de Brito, da FAFIDAM, que selecionaram os textos escritos por seus bolsistas. Ao professor Tito Barros Leal, vice-presidente da gestão atual da ANPUH-CE, que dividiu conosco a responsabilidade de organizar esse número da revista. Agradecer a todos os bolsistas que se dispuseram a contribuir com seus relatos de experiência, chamando a atenção da sociedade para a importância de programas como esses, e seu impacto na melhoria da educação brasileira.

No atual cenário em que vivemos no Brasil, publicar qualquer texto, artigo, pesquisa que tenha como objeto de reflexão a educação é um ato revolucionário. Isso porque a

educação virou o principal “inimigo” do governo Bolsonaro, inimigo que para ser vigiado, controlado, vem sendo aparelhado, a fim de atender os interesses ideológicos do governo, e não as demandas da sociedade. Assim, qualquer pessoa que vá de encontro ao que pensa o governo, pode virar alvo de retaliações.

Não poderia encerrar esse texto sem lembrar de Paulo Freire, o maior educador brasileiro, e um dos autores mais estudados no mundo. Freire defendia uma educação fundamentada na ética, no respeito, na dignidade e na autonomia do estudante, valores contrários aos do grupo político que nos governa. As obras de Paulo Freire nunca foram tão necessárias para nós educadores.

Ana Amélia Rodrigues de Oliveira

Professora do Instituto Federal do Ceará – *campus* Maranguape